

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARCIA CRISTINA CORREA LESSA TOSTES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

NOVA PESQUISA ALERTA PARA OS PERIGOS DOS ANABOLIZANTES E REVELA QUE ELES PODEM LEVAR À MORTE SÚBITA DE SEUS USUÁRIOS

O efeito dos anabolizantes sobre o coração e o cérebro é muito mais perigoso do que se suspeitava. Confira, abaixo, a entrevista exclusiva que a especialista Janieire Nunes Alves concedeu a ISTOÉ Online.

Por Monica Tarantino

ISTOÉ – *Quem participou da sua pesquisa?*

Janieire Alves – *Homens com idade entre 18 e 40 anos que tomavam essas substâncias havia dois anos. Para achá-los, eu fui a várias academias, especialmente a algumas em que se sabia serem pontos de consumo regular de anabolizantes, para perguntar quem gostaria de participar da pesquisa. Mas foi difícil conseguir voluntários. As pessoas têm muito medo de ser expostas. Eles só aceitaram participar com a garantia de sigilo de seus nomes. Um dos motivos é a sua participação em competições, pois o uso de anabolizantes é ilegal. Consegui 40 pessoas, mas apenas 12 fizeram todos os testes necessários.*

ISTOÉ – *Os testes de rotina, feitos por atletas, não detectam os anabolizantes?*

Janieire Alves – *Detectam, mas há vários meios de mascarar esses resultados durante o período de competições. Para fazer nosso estudo, por exemplo, a sensibilidade do teste de urina feito inicialmente para atestar o uso foi aumentada dez vezes.*

ISTOÉ – *Como essas substâncias são ingeridas?*

Janieire Alves – *Por injeção ou via oral. No grupo estudado, vi que o uso se dá em ciclos. As pessoas tomam por cerca de dois meses, depois param algum tempo e voltam quando sentem que a musculatura começa a diminuir.*

ISTOÉ – *Algum dos voluntários deixou de tomar anabolizantes depois de conhecer mais sobre os efeitos que essas drogas estavam provocando no organismo?*

Janieire Alves – *Não. De todas as pessoas que participaram, apenas três aceitaram receber apoio psicológico para não usar mais. Um deles estava com sintomas iniciais de câncer de fígado, que é outro efeito colateral do uso constante dessas drogas.*

ISTOÉ – *Os anabolizantes causam alguma dependência física ou psicológica?*

Janieire Alves – *Pude observar que a maioria dos voluntários manifesta um transtorno de imagem conhecido como vigorexia. Por mais musculosos que estejam, eles se vêem pequenos e, por isso, precisam ganhar mais massa muscular. É o oposto da anorexia, em que a pessoa se julga gorda, ainda que isso não corresponda ao peso apontado pela balança ou à imagem refletida no espelho.*

ISTOÉ – *Qual é a substância mais consumida?*

Janieire Alves – *No grupo analisado, o estanozolol. É uma droga injetável, indicada para uso veterinário. Ela é mais consumida por ser mais acessível e de baixo custo. Promove a recuperação da musculatura dos animais. Mas existem dezenas de outras substâncias.*

ISTOÉ – *A musculatura obtida com anabolizantes é igual a conquistada com muita malhação?*

Janieire Alves – *Nosso estudo mostrou que o ganho excessivo de musculatura, o aumento do tamanho do músculo cardíaco e alterações de pressão acontecem também com as pessoas que praticam musculação em alta intensidade, ou participam das competições de halterofilismo, porém em magnitude muito inferior àqueles que tomam anabolizantes. Na população estudada por nós, identificamos que há uma piora significativa da irrigação dos tecidos. Em testes para avaliar a capacidade cardíaca e respiratória, vimos que essas pessoas ganham força, mas não têm condicionamento ou resistência equivalentes.*

ISTOÉ – *Existe uma dose segura de anabolizantes?*

Janieire Alves - Os anabolizantes são substâncias análogas à testosterona, fabricada nos testículos. Se ela já existe em quantidade suficiente no organismo, doses adicionais inibirão a produção orgânica (natural). A questão é que as substâncias sintéticas não são aceitas da mesma forma que a testosterona natural por outras glândulas, o que inicia um desequilíbrio na troca de mensagens entre os hormônios que regulam os ritmos do corpo. Em consequência, isso leva aos efeitos indesejáveis. Na minha opinião, não se deve tomar se não existe carência provada em exames laboratoriais. O estudo que fizemos fornece sólido embasamento científico mostrando que, para o sistema cardiovascular, essas substâncias são deletérias. Elas agem, sobre a glândula supra-renal, estimulando a maior liberação de noradrenalina, que pode aumentar o risco de desenvolvimento de arritmias cardíacas (alterações do ritmo cardíaco), podendo levar até à morte súbita.

(Fonte: http://www.istoe.com.br/reportagens/27630_O+DANO+DOS+ANABOLIZANTES - adaptado)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Uma entrevista caracteriza-se por apresentar temas específicos e pode ser difundida através de diversos meios de comunicação. Estruturalmente, constitui-se pela alternância de pergunta-resposta entre entrevistador e entrevistado. Com base nessas informações, e observando o texto I responda.

- a) Quem é o locutor e quem é o interlocutor?
- b) Quais marcas textuais diferenciam a fala do locutor da fala do interlocutor?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O aluno deverá identificar que o locutor (o entrevistador) é uma repórter da Revista ISTOÉ e o interlocutor (o entrevistado) é a Cardiologista Janieire Alves (*A*). Deverá também observar no texto os recursos verbais e não-verbais utilizados para distinguir a fala do entrevistador da fala do entrevistado. É necessário que ele perceba a utilização dos recursos gráficos como a letra em negrito, as interrogações, o nome antes das perguntas e das respostas(*B*).

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Indique em qual alternativa abaixo a passagem do texto revela uma generalização na linguagem usada pelo interlocutor.

- a) *“Mas existem dezenas de outras substâncias.”*
- b) *“Consegui 40 pessoas, mas apenas 12 fizeram todos os testes necessários.”*
- c) *“As pessoas têm muito medo de ser expostas.”*
- d) *“De todas as pessoas que participaram, apenas três aceitaram receber apoio psicológico para não usar mais.”*
- e) *“No grupo estudado, vi que o uso se dá em ciclos.”*

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno perceba que a única resposta possível é a *C* pois quando diz *“As pessoas...”* compreende-se que todas as pessoas (de um modo geral) têm medo de ser expostas não só as que usam anabolizantes. Nas outras alternativas há a palavra *pessoas*,

o aluno deverá observar que ela é modificada por advérbio (letras **B** e **D** - apenas) o que não marca a generalização. Nas letras A e E (*outras* substâncias e *grupo* estudado) descartam a generalização.

TEXTO GERADOR II

O DANO DOS ANABOLIZANTES

Pesquisa inédita revela que essas substâncias degeneram a saúde do coração, do cérebro e elevam o risco de morte súbita

Mônica Tarantino



Pela primeira vez, a medicina conseguiu descrever o impacto provocado pelo uso de esteroides anabolizantes no coração e no cérebro. Em um estudo que teve duração de quatro anos, a cardiologista Janieire Alves, avaliou 40 homens com idades entre 18 e 40 anos que assumidamente se automedicavam com doses regulares dessas substâncias havia dois anos. Essas drogas imitam o hormônio masculino testosterona e são usadas com a finalidade de aumentar a massa muscular e reduzir a fadiga.

Os prejuízos ao corpo são impressionantes. “Os usuários apresentam um risco cinco vezes maior de ter acidente vascular cerebral, parada cardíaca ou morte súbita do que a população em geral”, afirma Janieire. As conclusões do trabalho serão publicadas pela

revista científica de medicina do esporte, a “Medicine & Science in Sports & Exercise”, do American College of Sports Medicine. (...)

Os voluntários do estudo foram submetidos a testes de sangue e a exames para medir a capacidade pulmonar e cardíaca de oxigenar o corpo a cada quatro meses. Porém, essa exigência reduziu o número final de participantes. Só 12 fizeram todos os testes. Além disso, dois tiveram morte súbita e um ficou com câncer de fígado. Os exames revelaram uma preocupante redução do colesterol bom (HDL) e o aumento do ruim (LDL) e dos níveis de pressão arterial, o que eleva o risco de entupimento dos vasos sanguíneos cerebrais e do coração.

A cardiologista Janieire também identificou uma intensa mudança no ritmo do sistema nervoso simpático, que regula a contração dos vasos, a aceleração dos batimentos cardíacos e a concentração do hormônio noradrenalina no sangue. Essas modificações aumentam o esforço do coração para bombear o sangue. “Há casos em que os músculos e áreas do próprio coração recebiam apenas 40% do sangue necessário”, diz a cardiologista.

A associação dessas alterações aumenta as chances de insuficiência cardíaca precoce. O que os pesquisadores não conseguiram saber é se esses efeitos são reversíveis, com a interrupção do uso. “Não foi possível ter essa resposta porque os voluntários voltavam a tomar as substâncias quando sentiam uma perda de massa muscular”, lamenta Janieire.

(Fonte: http://www.istoe.com.br/reportagens/27630_O+DANO+DOS+ANABOLIZANTES - adaptado)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

Os textos Geradores I e II tratam o mesmo tema de forma diferenciada. Observe os dois textos e destaque as principais diferenças entre eles quanto à forma e à linguagem utilizada.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que as principais diferenças são que a entrevista apresenta informações sob a **forma** de perguntas e respostas e utiliza uma **linguagem** mais informal, enquanto que a reportagem é um texto com a **forma** discursiva reúne uma série de informações recolhidas sobre o fato ou o tema, e apresenta uma **linguagem** mais formal e elaborada, uma vez que (no caso destes textos) reproduziu-se (ou retextualizou-se) a fala da cardiologista para montar a reportagem.

QUESTÃO 4

Uma reportagem como a do texto Gerador II tem por objetivo fornecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa. Como no exemplo retire outra passagem dos textos e faça comparação entre a reportagem e a entrevista, explicitando a objetividade e a imparcialidade da reportagem.

Exemplo:

ENTREVISTA: *“Homens com idade entre 18 e 40 anos que tomavam essas substâncias havia dois anos. Para achá-los, eu fui a várias academias, especialmente a algumas em que se sabia serem pontos de consumo regular de anabolizantes, para perguntar quem gostaria de participar da pesquisa.”*

REPORTAGEM: *“Em um estudo que teve duração de quatro anos, a cardiologista Janieire Alves, avaliou 40 homens com idades entre 18 e 40 anos que assumidamente se automedicavam com doses regulares dessas substâncias havia dois anos.”*

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber a diferença no uso dos verbos e pronomes quando se trata da reportagem ou da entrevista. Deverá ainda perceber quais trechos dos dois textos se

relacionam (falam da mesma passagem) apesar da linguagem diferenciada. Todos os trechos dos dois textos podem ser citados, desde que relacione-se na passagem.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Uma mesma frase ou texto pode conter mais que uma função da linguagem, no entanto, há sempre uma função que predomina. Entre outras existem a **função referencial** que ocorre quando o objetivo do emissor é traduzir a realidade visando à informação e **função metalinguística** quando o uso do código tem por finalidade explicar o próprio código.

Baseando-se nestas informações, classifique alguns trechos dos textos que exemplificam as estas funções da linguagem.

- a) *“Os anabolizantes são substâncias análogas à testosterona, fabricada nos testículos.”*
- b) *“... anorexia, em que a pessoa se julga gorda, ainda que isso não corresponda ao peso apontado pela balança ou à imagem refletida no espelho.”*
- c) *“Os usuários apresentam um risco cinco vezes maior de ter acidente vascular cerebral, parada cardíaca ou morte súbita do que a população em geral...”*
- d) *“Essas drogas imitam o hormônio masculino testosterona e são usadas com a finalidade de aumentar a massa muscular e reduzir a fadiga.”*

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

Antes desta questão convém fazer estudo dos elementos da comunicação e de todas as funções da linguagem. O aluno deverá reconhecer as funções da linguagem predominantes nos trechos destacados, (*A* e *B*) metalinguística e (*C* e *D*) referencial.

(Deverá perceber que nos dois textos geradores a função dominante é a referencial, uma vez que o objetivo é transmitir uma informação relevante).